Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CÂNCER DE INTESTINO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DOENÇA

Relatoria: MARCIELI BORBA DO NASCIMENTO

Autores:
Alexandra Bittencourt Madureira
Maria Lúcia Raimondo
Anna Laura Weber
Anye Gabriela Alves Pereira
Ellen Cristina Bordelack
Maria Fernanda Silva Morgado

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os cânceres de cólon e reto acarretam a seus portadores um emaranhado de modificações em relação a sua nova condição de vida, em muitos casos é preciso confeccionar uma saída alternativa para as fezes por meio da ostomia. Para tanto, conhecer as experiências e expectativas destes indivíduos, podem auxiliar na prática dos profissionais, contribuindo para um planejamento e execução de uma assistência mais adequada. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo apreender as representações sociais sobre câncer de intestino por homens submetidos a ostomia. Trata se de uma pesquisa qualitativa, alicerçada na Teoria das Representações Sociais. Foram entrevistados 8 pacientes atendidos em um Ambulatório de Oncologia em um município da 5ª Regional de Saúde do Paraná, mediante entrevista semiestruturada. Ao receber o diagnóstico da doença, os participantes, encaram o câncer como sinônimo de morte, incapacidade e medo, assim como a ostomia como possibilidade de prolongar a vida. A percepção dos pacientes diante da importância e atuação dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, mostrou que a atenção dada pelos profissionais contribui para o fortalecimento de suas vivências. Apreendendo as Representações Sociais dos indivíduos acometidos de câncer de intestino sobre a doença os profissionais da saúde poderão traçar medidas de intervenção mais adequadas para esta população, bem como propiciar uma desconstrução da imagem do diagnóstico de câncer ser igual a morte.